

RESENHA: RAMOS, Suellen dos Santos e GOELLNER, Silvana Vilodre. “Sabe aquele gol que o Pelé não fez? Eu fiz”. A Trajetória Esportiva de Duda. Rio de Janeiro: Editora Multifoco, 2018, p. 132.
Pamela Siqueira Joras

RESENHA: RAMOS, Suellen dos Santos e GOELLNER, Silvana Vilodre. “Sabe aquele gol que o Pelé não fez? Eu fiz”. A Trajetória Esportiva de Duda. Rio de Janeiro: Editora Multifoco, 2018, p. 132.

Pamela Siqueira Joras¹

Ao falar sobre biografias são escassas as obras que abordam as mulheres no meio esportivo, mais raras ainda são aquelas que abordam o futebol de mulheres. No país do futebol as histórias das mulheres futebolistas passam a margem dos grandes salários, dos espaços midiáticos e do grande número de competições disponíveis. No entanto, a grandeza de suas trajetórias é o que fizeram e fazem a construção histórica do futebol de mulheres no Brasil.

A obra de Suellen do Santos Ramos e Silvana Vilodre Goellner intitulada “Sabe aquele gol que o Pelé não fez? Eu fiz”. A trajetória esportiva de Duda” focaliza a história da ex-atleta de futebol Eduarda Maranghello Luizelli, um nome de referência do futebol de mulheres no Rio Grande do Sul. Ao narrar a trajetória de Duda a obra contribui para reconstruir a história do futebol praticado pelas mulheres no Sul do Brasil.

O universo do futebol já figura na estruturação do livro visto que as autoras intitulam seus capítulos como se fossem etapas de uma partida, chamando o/a leitor/ a ingressar no jogo tendo como guia a trajetória de Duda.

O livro está dividido em 4 capítulos. O primeiro deles, chamado “Pré-jogo”, introduz a importância da temática abordada assim como a relevância de valorizar a oralidade na reconstrução do futebol de mulheres no contexto gaúcho. Apresenta aspectos biográficos de Duda entrelaça sua trajetória individual com a história da

¹ Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Ciências do Movimento Humano (ESEFID/UFRGS)

RESENHA: RAMOS, Suellen dos Santos e GOELLNER, Silvana Vilodre. **“Sabe aquele gol que o Pelé não fez? Eu fiz”**. A **Trajatória Esportiva de Duda**. Rio de Janeiro: Editora Multifoco, 2018, p. 132.
Pamela Siqueira Joras

modalidade no Rio Grande do Sul, evidenciando seu protagonismo como uma grande fomentadora deste esporte.

No segundo capítulo, as autoras exibem os caminhos percorridos para a realização da pesquisa que originou o livro assim como o seu “plantel” de fontes e de referências. Analisam questões relacionadas à gênero e esporte afirmam que a presença das mulheres no futebol se traduz em um campo de disputas, negociações, conquistas e de resistências.

Ao adentrar em campo para o “Primeiro Tempo”, título dado ao segundo capítulo as autoras apresentam Duda e seus primeiros dribles no futebol, desde sua experiência inicial com Valdomiro, um dos ícones do futebol do Sport Club Internacional, clube ao qual a atleta se vincula e representa.

Este capítulo apresenta aspectos relacionados a sua trajetória esportiva no futebol e no futsal. Menciona os clubes que atuou, os principais campeonatos disputados e os títulos conquistados. Aborda a passagem da atleta pelo futebol italiano, pela seleção gaúcha e pela seleção brasileira, representada por Duda como um grande sonho conquistado. E também como uma de suas frustrações visto que não disputou o Campeonato Mundial nem os Jogos Olímpicos. O capítulo se encerra com a aposentadoria de Duda como jogadora e já anuncia sua permanência no futebol como gestora.

Esse é o tema do quarto capítulo intitulado “Segundo Tempo” no qual as autoras enfatizam que o perfil construído pela atleta Duda ao longo de sua carreira produz uma grande gestora e incentivadora do futebol no Rio Grande do Sul. Aborda temas relacionados à gestão e o marketing esportivo seja a partir da sua experiência na Escola Esportiva da Duda, seja na consolidação da marca “Gurias Coloradas”, isto é, o ressurgimento do futebol de mulheres no Sport Clube Internacional

As principais fontes que fundamentaram a obra foram ancoradas na história oral por meio da realização de entrevistas com Duda e familiares além de várias jogadoras, ex-jogadoras. As autoras dispuseram ainda do acervo pessoal de Eduarda Maranghello Luizelli utilizando também como fontes de pesquisa matérias publicadas em jornais, fotografias, camisetas e outras lembranças preservadas por Duda. Esses registros possibilitam um diálogo entre as fontes documentais, iconográficas e orais,

RESENHA: RAMOS, Suellen dos Santos e GOELLNER, Silvana Vilodre. “**Sabe aquele gol que o Pelé não fez? Eu fiz**”. **A Trajetória Esportiva de Duda**. Rio de Janeiro: Editora Multifoco, 2018, p. 132.
Pamela Siqueira Joras

empregadas na narrativa de sua trajetória, e através dela, do futebol de mulheres no Rio Grande do Sul.

No campo esportivo do futebol de mulheres Eduarda Maranhelo Luizelli exerce um importante papel protagonista na construção histórica da modalidade no Rio Grande do Sul. De acordo com Ramos e Goellner, o gol feito por Duda aos 13 anos de idade é referenciado como um marco de sua carreira, e é constantemente lembrado pela jogadora. Por isso o título desta obra faz referência a esse episódio particular vivenciado pela jogadora no ano de 1983 quando, apesar da pouca idade, disputou competições adultas. Cenário próprio do futebol de mulheres no Brasil cuja ausência de campeonatos e de trabalho de base faz com que atletas de diferentes faixas etárias disputem as mesmas competições. Mais de 30 anos após esse marco inaugural, Duda incentivou e desenvolveu através de suas escolinhas, o futebol para meninas e ainda mantém categorias de base no clube do coração, o Internacional. Tais experiências permitiram que a ex-atleta desenvolvesse não só seu perfil como gestora, mas ainda como de uma das fomentadoras do futebol de mulheres no seu estado, projetando a equipe do Sport Clube Internacional no cenário do futebol brasileiro.

Após analisar brevemente a obra “**Sabe aquele gol que o Pelé não fez? Eu fiz**”. **A Trajetória Esportiva de Duda**, destaco sua contribuição para os estudos sobre mulheres e esporte, sobretudo no âmbito esportivo do futebol. As reflexões acerca do futebol de mulheres, vislumbrados através da trajetória de Duda demonstram o cenário de proibições, resistências e conquistas no desenvolvimento dessa modalidade. O recorte de gênero imbricado no discorrer dessa obra permite também considerar esse esporte um campo de intensas negociações nos tempos atuais.

Além disso, apresenta em suas entrelinhas um trabalho de história do futebol de mulheres no Rio Grande do Sul, através das narrativas de ex-atletas e atletas que construíram o futebol de mulheres no estado.

Portanto, a leitura fluída da obra convida quem lê, a conhecer a trajetória de outras mulheres que conquistaram seu espaço no futebol. A utilização diversificada de fontes que compõem as análises empreendidas pelas autoras demonstra que ao analisar uma trajetória específica também se analisa o contexto na qual se insere. Por

RESENHA: RAMOS, Suellen dos Santos e GOELLNER, Silvana Vilodre. **“Sabe aquele gol que o Pelé não fez? Eu fiz”**. **A Trajetória Esportiva de Duda**. Rio de Janeiro: Editora Multifoco, 2018, p. 132.
Pamela Siqueira Joras

isso ao mesmo tempo que o livro descreve a trajetória esportiva de Duda descreve também o futebol de mulheres no Brasil.

Resenha recebida em 23/08/2018

Resenha aceita em 15/01/2019